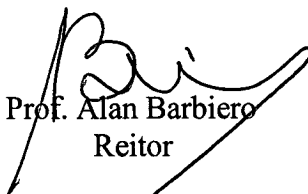


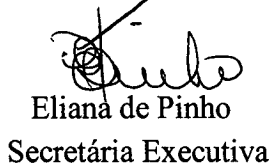
**ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

1 Às quinze horas do dia treze de maio de dois mil e nove, no Auditório do Bloco IV da
2 Universidade Federal do Tocantins - *Campus* de Palmas -, o Magnífico Reitor e Presidente deste
3 Conselho, Professor Alan Barbiero, dá início à quinquagésima primeira reunião ordinária do
4 Consuni, fazendo a leitura da convocação e respectiva pauta, que, após alterações, é aprovada em
5 votação que apresenta um voto contrário e quatro abstenções e passa a obedecer a seguinte ordem:
6 Item 1) Informes; Item 2) Processo nº 23.101.001.273/2009-85 - Discussão sobre a proposta do
7 MEC para novo processo seletivo das IFES a partir da reestruturação do Enem; Item 3) Processo
8 nº 23.101.002/2009-20 - Prestação de Contas da Fapto – Exercício 2008; Item 4) Processo nº
9 23.101.001.002/2009-20 - Eleições para Diretor do *Campus* de Arraias; Item 5) Processo nº
10 23.101.000.976/2009-96 – Recurso da Professora Berenice Feitosa da Costa Aires contra decisão
11 do Consepe; Item 6) Processo nº 23.101.001.019/2009-87 – Questionamento quanto à composição
12 do Conselho Diretor do *Campus* de Miracema; Item 7) Processo nº 23.101.000.497/2009-70 –
13 Solicitação de alteração no setor de lotação do Professor Bernardo Palhares Campolina Diniz;
14 Item 8) Processo nº 23.101.001.004/2009-19 – Alterações no Regimento do Conselho Diretor do
15 *Campus* de Tocantinópolis; Item 9) Processo nº 23.101.002.745/2008-36 – Processo nº
16 23.101.002.745/2008-36 – Discussão acerca da metodologia a ser adotada nas discussões da
17 Estatuinte; Item 10) Processo nº 23.101.001.198/2009-52 – Proposta de concessão do título
18 Doutor *Honoris Causa* ao sociólogo e pensador francês Edgar Morin; Item 11) Processo nº
19 23.1101.0001.199/2009-05 – Proposta de concessão do título Doutora *Honoris Causa* à
20 quebradeira de coco Dona Raimunda Gomes da Silva. Segundo o Livro de Presenças a
21 Conselheira Isabel Cristina Auler e o Conselheiro Rennê Pereira da Silva não estão presentes,
22 mas, justificaram. A Conselheira Ana Lúcia Medeiros e os Conselheiros Pedro Albeirice da
23 Rocha e José Francisco da Rocha Neto não estão presentes, mas, justificaram e mandaram
24 representantes, o Administrador Raimundo Nonato Noronha Alves, a Professora Marta Virginia
25 Araújo e o Professor Adriano Rodrigues, respectivamente. Ainda segundo o Livro de Presenças,
26 todos os demais conselheiros encontram-se na reunião. Tem início a apreciação da pauta. Item 1)
27 Informes – O Magnífico Reitor esclarece os motivos do inusitado acúmulo de atas não lidas na
28 reunião, ao que o Conselheiro Fábio Duarte argumenta que esse fato tem dificultado o trato de
29 certas deliberações do Conselho. O auditor da Controladoria Geral da União em Tocantins, Dr.
30 Joel dos Santos Brandão, fala sobre o Projeto para Debate Acadêmico – promovido e executado
31 pela CGU e UFT, através da Pró-Reitoria de Administração e Finanças - que tem como objetivo
32 estimular alunos e professores a pensarem sobre o papel do cidadão na prevenção e no combate à
33 corrupção. Conselheiro Albano Salustiano Pereira solicita informações sobre o andamento do caso
34 da matrícula *ex officio* do estudante de Medicina, ao que o Magnífico Reitor, entre outros
35 informes, adianta que foi cassada a decisão do juiz que permitiu a matrícula em questão e que a
36 Advocacia Geral da União (AGU) está providenciando um outro nome para a Procuradoria Geral
37 na UFT. Conselheiro Aurélio Picanço expõe problemas de infraestrutura verificados em áreas
38 significativas do *Campus*, ao que o Magnífico Reitor comunica a intenção de realizar uma
39 reunião, após esta, com os Diretores de *Campus*, para se discutir justamente assuntos dessa
40 natureza. Item 2) Discussão sobre a proposta do MEC para novo processo seletivo das IFES a
41 partir da reestruturação do Enem – O Magnífico Reitor dá continuidade a essa discussão,
42 comunicando que recebeu a proposta discutida no Conselho Diretor do *Campus* de Palmas, que
43 sugere, a título de experiência, uma reserva de 20% para todos os cursos da Instituição. Após
44 comentários para justificar sua proposta, Conselheiro Albano Salustiano Pereira propõe 50%.
45 Conselheiro Eliseu Riscarolli, demonstrando preocupação para com outros aspectos que, segundo
46 ele, deveriam estar sendo aqui questionados, traz a sugestão do *Campus* de Tocantinópolis de 20%
47 para este ano, a título de experiência e consequente avaliação. Questiona a ausência de sindicatos
48 e alunos discutindo a qualidade do ensino neste Estado. Conselheiros se manifestam a favor da
49 proposta do MEC e outros pedem mais discussão e cautela. Conselheiro Felipe expõe a
50 determinação dos estudantes, que é a rejeição total a essa proposta, solicitando mais discussão

51 propondo uma audiência pública para debate do assunto na comunidade. Lê reportagem que
52 confirma a preocupação com o que seria uma situação desigual estudantes da região concorrerem
53 com outros, de outras regiões do País, melhores preparados. Conselheiro Daniel Sousa Aguiar
54 aponta que essa proposta, apesar de bem aceita por boa parte da comunidade, exige atenção
55 especial, pois, atingirá o acadêmico do Estado do Tocantins. Conselheiro Fábio Duarte, alertando
56 que esse assunto é mais complexo do que simplesmente optar pelo sim ou pelo não, pede cautela
57 ao estudá-lo, lamenta a aparente falta de interesse dos colegas pedagogos em discuti-lo e pede que
58 não se vote essa matéria hoje. Conselheiro Wily Rosário da Silva concorda com a experiência em
59 pequena escala, mas demonstra preocupação com a questão social, representada pela concorrência
60 injusta que o acadêmico do Tocantins terá frente aos acadêmicos de outras regiões do País,
61 supostamente melhores preparados. Sugere pensar-se numa educação própria, contextualizada.
62 Conselheiro Márcio Antônio da Silveira sugere a necessidade de se experimentar, mudar se
63 necessário, alegando não existir, em questão de Educação, “reserva de mercado”, devendo a
64 entrada na Instituição ser meritocrática. Exemplifica que a Universidade de São Paulo (USP)
65 possui vários dos melhores profissionais do mundo, que dão sua contribuição à sociedade
66 pensando em termos de Brasil, enquanto que aqui está se pensando somente em termos de
67 Tocantins. O Magnífico Reitor, atentando para o perigo de se tentar reduzir este debate à questão
68 do perfil dos acadêmicos que participarão do vestibular, salienta que, para uma análise melhor
69 desse projeto, uma experimentação seria mais eficaz que meras suposições. Lembra que a questão
70 de concentrar esforços para melhorar o ensino médio no Estado – principal condição para
71 justificar a experiência em questão – não é tema recente, nem simplesmente de se optar por sim ou
72 não, estando sendo discutida desde o ano passado no FEPEC. Finalizando, pergunta se os
73 conselheiros se sentem preparados para votar esta proposta hoje. Em votação, sete se manifestam
74 a favor, seis contrários e dois se abstêm de votar. O Magnífico Reitor conclui que, em princípio, o
75 número dos que desejam votar agora é maior do que os que não querem, mas, pondera que a
76 pequena diferença demonstra a necessidade de uma maior discussão. É sugerida uma reunião
77 extraordinária com pauta única para se discutir esse assunto, com o Conselheiro Fábio solicitando
78 prazo de quinze dias para a realização da mesma. Ao final, delibera-se que a reunião será
79 realizada no próximo dia 27. Item 3) Prestação de Contas da Fapto – Exercício 2008 – O Diretor
80 Executivo da Fapto, Professor Elvino Quirino, apresenta a publicação, entregue a todos os
81 conselheiros, do Relatório de Prestação de Contas da Fapto – Exercício 2008. Esclarece sobre
82 mudanças que estão ocorrendo na Fundação desde sua posse na mesma, que vão de um novo
83 sistema de gestão de projetos até a ampliação da gestão interna, respaldada pela transparência e
84 pretensão de profissionalizar ainda mais suas ações. O Diretor Administrativo-Financeiro da
85 Entidade, José Pereira Guimarães, com o auxílio do datashow, apresenta o relatório em questão,
86 esclarecendo que o mesmo é formado por demonstrações contábeis do exercício social,
87 acompanhadas de parecer de auditoria independente e do Conselho Fiscal. Ao final da exposição,
88 conselheiros parabenizam a Entidade pela alta qualidade do trabalho apresentado, salientando sua
89 evolução em termos administrativo-organizacionais. Conselheiro Wily destaca que, embora
90 pertencente ao movimento sindical, que pleiteia a gestão de recursos públicos sendo efetuada
91 diretamente pelas universidades, reconhece e parabeniza o trabalho da Fapto. Ao final, após ampla
92 discussão, a prestação de contas da Fapto – Exercício 2008 é aprovada em votação que apresentou
93 uma abstenção, com o pleno se posicionando favoravelmente à renovação do credenciamento da
94 Entidade como Fundação de Apoio da UFT. Item 4) Eleições para Diretor do *Campus* de Arraias
95 – Conselheiro José Expedito é o relator deste processo, onde somente falta constar as datas de
96 realização do pleito em questão. Algumas dúvidas são levantadas com relação ao período de
97 mandato, se total ou apenas complementação do mandato interrompido. O Magnífico Reitor
98 esclarece que a normativa a respeito preconiza mandato de quatro anos porque o diretor anterior
99 completou mais de dois anos de mandato. Em votação, esse Anteprojeto de Resolução é aprovado
100 por unanimidade. Item 5) Recurso da Professora Berenice Feitosa da Costa Aires contra decisão
101 do Consepe – Conselheiro Eliseu Riscarolli relata parecer que aceita o recurso em questão e
102 aprova a prorrogação do afastamento da professora para o período de julho de 2009 a julho de
103 2010. Várias objeções são efetuadas quanto ao modo como a requerente procedeu ao afastamento

104 com irregularidades sendo apontadas desde seu início, em 2007, data da sua liberação pelo
105 Colegiado de Geografia do *Campus* de Porto Nacional. Conselheiro Márcio Galdino informa que,
106 ontem, em reunião extraordinária do Colegiado, onde constou apenas uma abstenção, foi deferido
107 o pedido de afastamento da Professora Tereza Christina Costa Medeiros, aprovada em doutorado
108 da USP. Conselheiro Eliseu atenta para o fato de que a Comissão baseou seu parecer nas atas do
109 Colegiado e do Conselho Diretor – que aprovam o afastamento em questão – e no PQD do
110 Colegiado, que aponta a não utilização completa de sua cota para afastamentos. Quanto à
111 informação recém divulgada da aprovação em doutorado da Professora Tereza Christina, lembra
112 que os pareceres devem se basear somente em documentos constantes dos autos. Conselheiro
113 Albano alega que, mesmo após o pedido de vistas, continua com sérias dúvidas a respeito desse
114 processo; apontando falhas de caráter legalista, afirma que esse assunto deveria ser discutido pelo
115 Consepe. Conselheiro Márcio Antônio da Silveira, pedindo cautela frente aos fatos novos agora
116 relatados, sugere remeter esse assunto novamente para o Colegiado para apuração e depois
117 encaminhá-lo para o Consepe e não para o Consuni. Professora Berenice esclarece que, à época,
118 quando passou na seleção, nenhum colega solicitou afastamento e agora ela o faz porque está
119 sobrando duas cotas em seu colegiado; atenta para o fato de que o parecer do Consepe, que
120 indeferiu seu pedido, não foi claro, não apontando o motivo de não ter sido liberada e alega que
121 não está irregular porque não deixou de ministrar suas três disciplinas. Ao final, em votação, sete
122 conselheiros aprovam o parecer que libera a professora, um é contrário e cinco se absterem de votar.
123 Os itens n^{os} 6 a 11 deixam de ser votados por exigüidade de tempo. Nada mais havendo a ser
124 tratado, às dezenove horas o Vice-Reitor dá por encerrada a presente reunião, agradecendo o
125 empenho de todos os conselheiros presentes. Eu, Eliana de Pinho, secretária dos trabalhos,
126 elaborei a presente ata que segue assinada pelo Magnífico Reitor e por mim subscrita.


Prof. Alan Barbiero
Reitor


Eliana de Pinho
Secretária Executiva